

Jesus - o amor.

Kardec - o raciocínio.

Jesus - o Mestre.

Kardec - o Apóstolo.

- O -

Seguir o Cristo de Deus, com a luz que Allan Kardec acende em nossos corações, é a norma renovadora que nos fará alcançar a sublimação do próprio espírito, em louvor da Vida Maior.

O ESPIRITISMO E A FÉ RELIGIOSA

Desde os mais íntimos alicerces dos povos civilizados, vemos a paixão religiosa desbordar-se em tempestades sanguinolentas.

- O -

Em Tebas, no Egito ancião, habitualmente, encalhava-se o Nilo de cadáveres insepultos em razão dos imensos conflitos na via pública, em nome de Âmon, considerado então como sendo a mais completa imagem de Deus Misericordioso, Sábio e Justo.

- O -

Em Nínive, na Assíria, todas as grandes comemorações, diante de Baal, interpretado por representante do Criador Todo Poderoso, eram regadas a sangue humano.

- O -

Todas as grandes cidades do pretérito distante não fugiram à regra, estabelecendo dolorosos processos de crueldade e perseguição em nome do Pai Celeste, entre irmãos que se deveriam amar.

- O -

E o próprio Cristianismo a pretexto de modificar os velhos cultos da antiguidade, padeceu, por trezentos anos consecutivos, o martírio e a flagelação na pessoa de seus

adeptos, que pagavam com a própria existência a grandeza de seus princípios.

- O -

E o impulso de chacina e de intolerância não ficou entre aqueles que a História categoriza à conta de cultores da indiferença e do paganismo, porque são de ontem, na evolução dos tempos modernos, as foguerias e pelourinhos, as forcas e os cárceres com que se puniam entre os companheiros da mesma seara a diversidade do pensamento e o anseio de nova interpretação.

- O -

No Espiritismo, porém, que revive a lição do Cristo, que auxiliou sem remunera-

ção, que perdoou infinitamente e que aceitou a morte no extremo sacrifício para que a justiça no mundo se banhasse de caridade, a fé nasce pura e sublime, sem qualquer nuvem de arrogância ou de prepotência, de vez que ao espírita cabe o dever de acompanhar o Divino Mestre da Manjedoura e da Cruz, retribuindo a incompreensão com o entendimento e o ódio com o amor, por reconhecer, com Jesus, que somente a verdadeira fraternidade com incessante serviço no Bem Eterno será capaz de extinguir na Terra o velho cativeiro às trevas da ignorância, a fim de que a Humanidade penetre, vitoriosa, o domínio Soberano da Felicidade e da Luz.

O B S T Á C U L O S

Quem admitisse no Espiritismo uma doutrina de acomodação com o menor esforço, na qual as inteligências desencarnadas devessem andar cativas aos caprichos dos homens, decerto vaguearia, irresponsável, à distância da Lei.

- o -

Descerrando o intercâmbio entre os dois mundos, a nossa fé não vem pulverizar os óbices do caminho que para todos nós funciona à conta de estímulo e advertência, amparo e lição.

- o -